

Siga as instruções

Cenatexto

Mais movimento na fábrica Santa Gertrudes. Mas, o entra-e-sai de hoje não envolve apenas os funcionários, há também um importante cliente metido na confusão. Acompanhe.

- Isso não vai ficar assim! - repetia enfaticamente o engenheiro da Matrex Construtora.

- Vai ficar assim, sim. Aqui na Santa Gertrudes não é ir chegando e entrando não. Aqui tem porteiro que segue ordens. Ou o senhor se identifica ou não deixo entrar - dizia com autoridade o porteiro.

- Não é possível que não haja uma solução para esse caso. Eu também, como você, estou tentando seguir as instruções que recebi: participar de uma reunião que começa daqui a pouco.



Obate-boca já começava a engrossar, atraindo a atenção de alguns curiosos. Dionísio, o porteiro, orgulhava-se da sua fama de durão. Era inflexível no cumprimento das determinações da empresa. Não gostava de contra-ordens. Vivia repetindo: "São ordens". Ninguém entrava sem identificação. Em vão, o outro explicava:

- Essa reunião já está agendada há mais de quinze dias. Pelo que me disseram, a urgência é de vocês. Ou será que não querem mais consertar o vazamento no Anexo II?

Observe a frase de Dionísio, respondendo ao engenheiro:

“ - *Aqui tem porteiro que segue ordens.* ”

Agora, observe a resposta do engenheiro:

“ - *Eu também, como você, estou tentando seguir as **instruções** que recebi...* ”

Finalmente, veja a última fala do engenheiro:

“ - *Lidar com esse povo sem **instrução** é o fim da picada!* ”

Conforme o dicionário, veja quantos sentidos a palavra **instrução** pode ter:

instrução. [do lat. *instructione*] S. f. **1.** Ato ou efeito de instruir (-se). **2.** Ensino. **3.** Conhecimentos adquiridos, cultura, saber, erudição. **4.** Explicação dada para um determinado fim. **5.** Esclarecimento ou ordem dada a pessoa encarregada de alguma negociação ou algum empreendimento.

2. Releia as frases acima e responda:

a) Na fala de Dionísio, há uma palavra que tem o mesmo significado de **instrução** (da fala do engenheiro). Que palavra é essa?

.....

b) De acordo com o dicionário, em que sentido essas duas palavras foram usadas?

.....

c) A palavra **instrução** foi usada com o mesmo sentido nas duas falas do engenheiro? Se você acha que não, indique a diferença com base no dicionário.

.....

3. Em um determinado momento, dr. Gaspar propõe “ *deixemos de **nhenhém*** ”.

A palavra destacada veio da língua Tupi e é registrada no dicionário.

Procure-a e, em seguida, substitua-a por outras com o mesmo significado:

.....

.....

Vimos em várias aulas que podemos formar novas palavras, em Português, usando prefixos e sufixos. Essa maneira de formar palavras é chamada de **processo de derivação** porque derivamos (produzimos, construímos) uma palavra a partir de outra: da palavra *fazer* podemos chegar a *desfazer*; da palavra *telefone* chegamos à palavra *telefonar* e assim por diante.

Além do processo de derivação, há uma outra maneira de formar as palavras, pelo chamado **processo de composição** – em que formamos novas palavras na Língua Portuguesa, a partir de duas ou mais palavras que se juntam para formar uma terceira. Na Cenatexto de hoje, temos vários desses casos. A palavra **bate-boca**, por exemplo, foi formada pela união das palavras **bate** e **boca** e significa *discussão, debate, gritaria*. Há outras expressões desse tipo, como **bate-papo** e **bate-estaca**.

No processo de composição, podemos unir palavras de diferentes classes gramaticais. Veja:

- substantivo + substantivo: **porco-espinho**
- substantivo + preposição + substantivo: **chapéu-de-sol**
- substantivo + adjetivo: **amor-perfeito**
- adjetivo + adjetivo: **azul-marinho**
- numeral + substantivo: **segunda-feira, terça-feira**
- verbo + substantivo: **beija-flor, guarda-roupa, passatempo**
- verbo + verbo: **corre-corre, perde-ganha, vaivém**

Assim, vimos que a composição é um dos métodos mais usados para a formação de novas palavras na Língua Portuguesa.

4. Procure, na Cenatexto, outra palavra formada pelo processo de composição e dê sua significação.

.....

1. Dr. Gaspar disse que “*não é possível que não haja uma solução para esse caso*”. Qual seria a solução esperada pelo engenheiro?
2. Embora houvesse uma evidente divergência de posições entre o porteiro e o engenheiro, existia um ponto comum entre eles. Qual era esse ponto?
3. O engenheiro qualificou a discussão como **nhenhenhém**. O que ele estava querendo dizer com isso?
4. Retire da Cenatexto três argumentos usados pelo engenheiro, para convencer o porteiro a deixá-lo entrar.
5. Explique o que o engenheiro estava querendo dizer com a oposição entre **qualquer um** e **eu** na frase: “*- Se o seu colega foi demitido por permitir que ‘qualquer um’ entrasse aqui, saiba que você vai ser demitido por não deixar eu entrar*”.

Na Reescritura de hoje, acrescentaremos mais uma parte à história iniciada na Cenatexto. Observe:

Após a tentativa frustrada de participar da reunião, dr. Gaspar, nervoso e indignado, voltou ao seu escritório disposto a tomar uma providência em relação ao ocorrido. Para isso, pediu que sua secretária escrevesse uma carta dirigida ao sr. Dilermando, comunicando os motivos da sua ausência na reunião, contando a sua versão dos fatos...

Agora, reescreva o que aconteceu na Cenatexto fazendo a carta proposta pelo engenheiro. Lembre-se de que você deverá considerar a versão e, sobretudo, a intenção do remetente.

Para escrever a carta, justifique o motivo da sua ausência na reunião, critique a atitude do porteiro que não o deixou entrar e manifeste a sua insatisfação pelo ocorrido.

Entendimento

Reescritura



Continue a carta depois do início sugerido:

MATREX CONSTRUTORA

Ilmo. sr.
Dilermando Tardieri
Chefe do Setor de Manutenção
Companhia Têxtil Santa Gertrudes
Nesta

Belo Horizonte, 11 de abril de 1995.

Senhor Dilermando,

Infelizmente, não pude comparecer à reunião prevista para o dia de hoje, 11/4/95, por um motivo alheio à minha vontade.

Vivi, na portaria da sede de sua empresa, uma situação incomum que passo a expor, para que V.Sa. tome conhecimento.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Atenciosamente,
Dr. Gaspar Araújo de Freitas

Reflexão

Assim como na Cenatexto, freqüentemente nos deparamos com pessoas impossibilitadas de cumprir seu dever em razão de dificuldades impostas por terceiros.

Na Cenatexto de hoje, quem você julga estar com a razão? Por quê?

Você veria uma possibilidade de o engenheiro e o porteiro chegarem a um acordo? Qual?

O fato de estarem cumprindo ordens justifica o tratamento que um deu ao outro? Cumprir ordens é seguir “cegamente” as normas ou há alguma possibilidade de a pessoa pensar por si? Quais são os limites dessa liberdade?

Se os dois estivessem corretos, onde estaria a causa do problema?

Refleta e discuta com seus amigos, porque essa situação também pode acontecer com você.

